



Os benefícios da gestão ambiental como ferramenta de competitividade pelas organizações.

RESUMO

As organizações, para serem sustentáveis, precisam aprender a interagir de forma responsável com o meio ambiente, procurando produzir e consumir de forma sustentável sem comprometer seu processo de produção, visando sempre sua continuidade e o bem estar da sociedade. Nesse sentido, o uso de ferramentas de gestão ambiental torna-se um diferencial de competitividade para as empresas. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida por meio de pesquisas realizadas em sites, livros, artigos e anais de congressos, e tem por objetivo discutir as principais ideias de diversos autores com relação à gestão ambiental e os benefícios obtidos pela sua aplicação nas empresas. A pesquisa mostra que as entidades que fazem uso de práticas de gestão ambiental, inclusive com a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, obtêm uma maior vantagem competitiva em relação aos concorrentes, pois além de benefícios econômicos e ambientais, há uma melhoria da imagem da empresa perante a sociedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Sistema de Gestão Ambiental. Benefícios.

Área Temática: Gestão Ambiental na Indústria

The benefits of environmental management as a competitive tool by Companies

ABSTRACT

Companies, to be sustainable, must learn to interact responsibly with the environment, seeking to produce and consume sustainably without compromising its production process, always seeking continuity and well-being of society. In this sense, the use of environmental management tools becomes a competitive edge for companies. This work is in a literature review developed through research in websites, books, articles and conference proceedings, and aims to discuss the main ideas of several authors regarding the environmental management and the benefits obtained by its application in companies. Research shows that the entities that make use of environmental management practices, including the implementation of an Environmental Management System, gain a competitive advantage over competitors, as well as economic and environmental benefits, there is a better image of the company towards the society.

Keywords : Sustainable Development. Environmental Management System. Benefits..



1. INTRODUÇÃO

Com o aumento significativo da população em nosso planeta, nota-se que cada vez mais as pessoas fazem o uso de recursos naturais como fonte de renda e de sobrevivência. O constante processo de desenvolvimento das empresas, buscando melhorar o desenvolvimento financeiro, conduz a utilização em grande escala de recursos naturais causando grandes danos ao meio ambiente.

A sustentabilidade empresarial está vinculada ao uso adequado de recursos escassos e ao respeito à sociedade. Acionistas, clientes, colaboradores e outros interessados nas atividades empresariais estão cada vez mais preferindo investir ou consumir produtos e serviços de empresas sócio e ambientalmente responsáveis. Na visão de Martins e Ribeiro (1993), na expressão Desenvolvimento Sustentável, está implícito que o desenvolvimento deve satisfazer às necessidades e aspirações do presente sem comprometer a capacidade e os recursos das futuras gerações.

Este trabalho busca evidenciar, por meio de revisão bibliográfica, as principais ideias de diversos autores com relação à gestão ambiental e os benefícios obtidos pela empresa quando ela decide de forma consciente adotar um Sistema de Gestão Ambiental. Dos debates sobre o tema e argumentações apresentadas pelos autores, surgiu a seguinte questão:

Como a entidade poderá se beneficiar implantando em seu ambiente de trabalho um eficiente Sistema de Gestão Ambiental?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Responsabilidade Social

As empresas vêm buscando cada vez mais entrar em harmonia com o meio em que se encontra, conservando-o para que possam cada vez mais gerar recursos sustentáveis e se preocupar com a melhoria do modo de vida sustentável da sociedade e preservar seu marketing social empresarial. Com a competição cada vez mais acirrada, manter-se competitiva em um mercado globalizado, exige da empresa uma postura diferente quanto a maneira sustentável e socialmente responsável. Boas práticas de gestão sustentável podem proporcionar vantagem competitiva tanto internamente (colaboradores, proprietários, sócios, etc.), quanto externamente (clientes, comunidade, meio ambiente, etc.).

De acordo com GRAH (2009), a Responsabilidade Social trata do comprometimento dos profissionais em adotar um comportamento ético, melhorando assim a qualidade de vida de todos os colaboradores da empresa e da comunidade e sociedade como um todo.

As empresas socialmente responsáveis são capazes de construir sua posição sustentável no mercado econômico, pois estão dispostas a ouvir opiniões de diversas partes, conseguindo assim, executar com eficiência seus planejamentos sustentáveis e adaptar-se de acordo com a necessidade não só de lucrar, mas principalmente de atingir seus objetivos sociais de forma ética.



2.2 Contabilidade Social e Ambiental

Com o grande aumento da responsabilidade social nas organizações, está surgindo à necessidade de elaborar e apresentar informações de maneira clara e transparente sobre as atividades elaboradas que fazem parte desse meio social e ambiental.

Segundo Zanluka (2008), a contabilidade ambiental é o registro do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) de determinada entidade e suas respectivas mutações, aonde essas informações, acerca de eventos ambientais venham a causar modificações nos patrimônios dessas entidades.

Para Kraemer (2005), a Contabilidade Social e Ambiental pode servir de grande importância para a implantação e funcionamento do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), uma vez que serve para demonstrar a todas as partes interessadas em analisar seus relatórios e saber se a empresa está sendo ambientalmente correta em suas ações, fornecendo relatórios que auxiliam nas tomadas de decisões por parte de toda a gestão da organização.

A contabilidade ambiental pode contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável, pois o seu uso traz vantagens para as empresas. Entre as vantagens do uso dessa ferramenta, Melo (2010) aponta a redução de gastos com recursos renováveis ou não; identificação e alocação de custos ambientais; geração informações e demonstrativos sobre a eficácia e viabilidade das ações. De forma semelhante, Santos et. Al (2006) argumentam que a contabilidade ambiental aliada ao uso de um sistema de gestão ambiental podem contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável, otimizado o uso de recursos naturais, e garantindo o bem estar das gerações futuras.

Os estudos analisados na presente pesquisa mostram que as empresas que fizeram uso da Contabilidade Ambiental em conjunto com um sistema integrado capaz de satisfazer todas as suas necessidades, obtiveram melhores resultados em suas demonstrações e em sua imagem perante a sociedade.

2.3 Gestão Ambiental

Atualmente, a busca pela conquista da qualidade ambiental desejada, fica cada vez mais complexa. Quando uma organização se mobiliza para atingir esse alvo, ela deve adotar um conjunto de medidas internas e externas, onde um gerenciamento ambiental será de grande ajuda. A gestão ambiental cria oportunidades à empresa de adicionar valor e obter vantagem competitiva mediante o reconhecimento público, economia de custos ou ganhos adicionais, enquanto alivia o impacto do seu processo produtivo no ambiente. (AULER, 2002).

Na visão de Kraemer (2005), a Gestão Ambiental dentro da organização é tratada como um meio de organização e controle, na maneira de as pessoas se relacionarem com o ambiente, auxiliando principalmente no modo de administrar o uso dos recursos naturais, direcionando e incentivando o uso das práticas que contribuem para a conservação do meio ambiente.



O sistema de Gestão Ambiental trata-se de uma estrutura desenvolvida para que uma organização possa consistentemente controlar seus impactos sobre o meio ambiente e melhorar continuamente as operações e negócios. Segundo Kraemer (2005), um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente.

Os sistemas de qualificação têm sido utilizados como instrumento de gestão ambiental. A certificação ISO 14001 é um exemplo de aplicação de programas de qualidade voltados para o meio ambiente. A ISO 14000 tem como objetivo fornecer assistência e prover os elementos necessários para auxiliar na definição das diretrizes na implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). De acordo com Braga (2011), a ISO 14001 é consistente com a meta de desenvolvimento sustentável e é compatível com diferentes estruturas culturais, sociais e organizacionais.

Segundo Martins e Ribeiro (1993) a padronização das normas internacionais de qualidade, votadas para as questões ambientais relacionadas com o (ISO 14000) vem contribuir para a redução dos índices de poluição gerados pelas atividades da empresa.

3. METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado de acordo com os métodos de uma revisão bibliográfica referente ao tema desenvolvido, e complementado através de pesquisas realizadas em sites, livros, artigos e anais de congressos.

De acordo com Lukatos e Marconi (2003), o intuito da pesquisa bibliográfica trata-se de uma ferramenta utilizada para possibilitar ao pesquisador o contato direto com o assunto escolhido determinando e auxiliando tudo aquilo que será escrito.

A pesquisa efetuada neste artigo é do tipo descritiva, com o objetivo de demonstrar os benefícios obtidos quando a organização opta por adotar um Sistema de Gestão Ambiental, e utilizando também durante o desenvolvimento do processo a Contabilidade Ambiental como uma ferramenta de auxílio para ela possa mostrar com base em seus relatórios apresentados que a empresa está agindo de maneira correta com relação ao meio ambiente, visando sempre sua continuidade e a harmonia com a sociedade.

A escolha dos artigos para o desenvolvimento da pesquisa ocorreu em função do tema SGA, feita por meio de pesquisas amplas onde foi delimitado trabalhos que mostram benefícios obtidos pelas empresas por meio de sua implantação.

4. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

4.1 Argumentos de alguns autores referentes à Gestão Ambiental e ao SGA

Na tabela abaixo foi relacionado citações de autores referentes ao tema desenvolvido nesta pesquisa e seus respectivos títulos de artigos, onde será demonstrado o desenvolvimento do trabalho.



Quadro 1 - Argumentos de autores sobre a Gestão Ambiental e SGA

Autores	Título do Artigo	Contextualização da Gestão Ambiental e SGA
Melo (2010)	Vantagens Competitivas da Gestão Ambiental	Provêm às organizações com os elementos de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) eficazes e integrados a outros instrumentos de gestão para atingir objetivos ambientais e econômicos.
Campos e Melo (2008)	Indicadores de Desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): uma pesquisa teórica	A gestão ambiental tornou-se uma importante ferramenta de modernização e competitividade para as organizações.
Kraemner (2005)	Contabilidade Ambiental: A Contabilidade do meio ambiente impactando o Sistema de Gestão Ambiental	Permite a elevação do nível de desempenho ambiental, com a eliminação ou minimização dos impactos ao meio ambiente, por meio de ações preventivas.
Grummt Filho e Watzlawick (2008)	Importância da Certificação de um SGA-ISO 14001 para empresas	Oferece uma estrutura capaz de alcançar desafios ambientais e concretizar benefícios para uma sólida gestão empresarial, possibilitando vantagens nas áreas de finanças, seguros, marketing, regulamentos e outras áreas operacionais.
Azevedo (2011)	Implementação do SGA: Motivações, Vantagens e Instrumentos	Algumas das principais motivações para a implementação de um S.G.A são as exigências de clientes, investidores, legislação, marketing e melhoria de imagem, redução de custos e seguros.
Dias e Travassos (2009)	Contabilidade como ferramenta no processo de Gestão Ambiental	Importante para tomada de decisões, estabelecendo um padrão de qualidade, melhora os aspectos econômico-financeiros e os de caráter social, promovendo o desenvolvimento industrial sustentável.
Castro (2006)	A influência dos sistemas de gestão ambiental baseados na ISO 14001 no valor de mercado das empresas brasileiras com ações negociadas na Bovespa	Estabelece uma política ambiental, induzindo a responsabilidade corporativa, estabelecendo estruturas organizacionais apropriadas observando os regulamentos ambientais relevantes impostos pelos diversos órgãos do governo.

Fonte: Elaborado pelos autores.



O Quadro 1 aponta alguns conceitos relacionados com as vantagens e benefícios que as entidades encontram ao se adequar as normas que irão lhe estruturar de forma ambientalmente correta.

4.2 Discussão dos resultados

Atualmente o modo como as organizações vem tratando o meio ambiente está se tornando tema para autores que desejam elaborar pesquisas mostrando que a interação com o meio ambiente pode trazer muitos benefícios para quem utiliza os recursos naturais para sua continuidade.

Segundo Grummt e Watzalawick (2008), no âmbito do mercado mundial globalizado, as empresas devem reconhecer que apenas o foco no comando e controle, não proporciona o resultado financeiro desejado. As empresas devem ser capazes de demonstrar cada vez mais uma sólida gestão empresarial voltada para os fatores ambientais e sócias que afetam seus negócios, além disso, proporciona uma maior vantagem competitiva.

Na visão de Dias e Travassos (2009), a Contabilidade no meio ambiente vem auxiliar a busca pela solução em deter a irracionalidade de uso dos recursos naturais, abordando a Gestão Ambiental para ser aplicada com relevância e funcionalidade nas empresas, com grande ênfase no tratamento de bens, direitos e obrigações no contexto ambiental.

Para Kraemer (2005), as empresas que consideram a gestão ambiental como parte de seus negócios, sempre estarão no patamar das empresas do mundo globalizado e aquelas que não buscarem adequar suas atividades ao conceito de desenvolvimento sustentável certamente perderão competitividade no mercado em curto ou médio prazo.

Para Campos e Melo (2008), um bom desenvolvimento da gestão ambiental é fator relevante para a organização de deseja crescer no mercado, melhorando sua competitividade e orientando que é necessário a disponibilidades de tecnologias apropriadas para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Segundo Azevedo (2011), a implementação do SGA, traz para a empresa transparência e idoneidade, melhorando sua imagem e demonstrando que está submetida à boa índole dos requisitos ambientais. Outras melhorias relacionam-se a redução de custos, vantagens competitivas e aumento da motivação dos trabalhadores.

Com uma boa avaliação nas condutas sociais e ambientais da entidade é possível desenvolver uma eficiente gestão empresarial com ideais e objetivos voltados para o desenvolvimento sustentável, podendo assim trazer uma boa imagem perante a sociedade.

Para Mello (2010), as entidades que desejam atingir seus objetivos ambientalmente corretos necessitam de um eficiente Sistema de Gestão Ambiental (SGA) integrado e em conjunto com outras ferramentas de gestão para que possam cumprir as normas ambientais.

No mesmo contexto, Moura (2008) relata que a implantação do SGA auxiliará na análise a situação da organização e no estabelecimento de metas e métodos para conseguir obter melhorias de desempenho ambiental em uma organização, onde serão atingidas as metas planejadas dentro da realidade, consistente na aplicação dos conceitos e técnicas de administração, particularizados para assuntos do meio ambiente trazendo inúmeros benefícios.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos tempos atuais, cuidados com o meio ambiente são imprescindíveis, e mesmo assim ainda existem elevados índices de poluição causados por negligência, desrespeito às regras, ou falta de consciência ambiental. Diante dessas circunstâncias o propósito desta pesquisa foi mostrar como as empresas poderiam diminuir e corrigir os impactos negativos causados ao meio ambiente, passando a produzir e consumir recursos de forma sustentável utilizando um eficiente Sistema de Gestão Ambiental.

Nota-se que a questão ambiental é um assunto interdisciplinar, no qual está sendo relatado não só no estudo em questão, mas também vários outros campos de pesquisa. Com base na análise obtida por meio desta pesquisa, foi possível mostrar que são múltiplos os benefícios obtidos pela adoção de práticas de gestão ambiental. O presente trabalho evidencia que os benefícios obtidos pelas empresas sócio e ambientalmente corretas vão além do aspecto financeiro, pois elas podem transmitir para todas as partes interessadas que estão trabalhando de forma ecologicamente correta, e preocupadas com sua continuidade no mercado no longo prazo.

Além disso, a adoção de um Sistema de Gestão Ambiental, auxilia os gestores para que saibam de maneira ética tomar decisões de acordo com a política ambiental de cada organização a respeito do crescimento e continuidade das empresas voltadas para a conscientização do meio ambiente.

Os estudos analisados na presente pesquisa mostram que as empresas que fizeram uso da Contabilidade Ambiental em conjunto com um sistema integrado capaz de satisfazer todas as suas necessidades, obtiveram melhores resultados em suas demonstrações e em sua imagem perante a sociedade.

O assunto é amplo e demanda novas pesquisas, este artigo poderá auxiliar outros autores que queiram optar por fazer uma pesquisa mais aprofundada ou que queiram dar sequência no tema aqui desenvolvido.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AULER, José Renato. **Importância e Aplicabilidade da Contabilidade Ambiental em Empresas do Estado**. 2002. Disponível em: <www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/8/renato_auler.pdf> Acesso em: 28 jun. 2012.
- AZEVEDO, Rita Teixeira. **Implementação de SGA: motivações, vantagens e instrumentos**. 2011. Disponível em: <<http://professorfrancisco.webnode.com.br>> Acesso em: 10 jul. 2012.
- BRAGA, Célia. **Contabilidade Ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.
- CASTRO, Joaquim Camilo. **A influência dos sistemas de gestão ambiental baseados na ISO 14001 no valor de mercado das empresas brasileiras com ações negociadas na Bovespa**. 2006. 82 p. Dissertação (Mestrado em Economia-Gestão Econômica do meio ambiente)-FACE, Brasília-DF 2006.



CAMPOS, Lucila Maria de Souza; MELO, Daiane Aparecida de. Indicadores de desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA). **Revista Produção**, v. 18, n. 3, set./dez. 2008.

DIAS, Kelly Jaciara Farias; TRAVASSOS, Silvana Karina de Melo. Contabilidade como Ferramenta de Processo de Gestão. **Revista Eletrônica de Ciências**, v. 8, n. 12 (2009).

GRAH, B. et al. **A Atuação da Responsabilidade Social e Gestão Ambiental**: estudo de caso em uma prestadora de serviço de comércio exterior. 3º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2009, Florianópolis.

GRUMMT, Alvaro Filho; WATZLAWICK, Luciano Farinha. Importância da certificação de um SGA-ISO 14001 para empresas. **Revista Eletrônica Latu Sensu – UNICENTRO**. Ed. 6 2008.

LUKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2003.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Gestão ambiental**: a busca de estratégias para vantagem competitiva e construção da imagem corporativa. Disponível em: <<http://www.gestiopolis.com/Canais4/ger/buscestrategias.htm>>. Acesso em 18 jul. 2012.

_____. **Contabilidade Ambiental**: A Contabilidade do meio ambiente impactando o Sistema de Gestão Ambiental. 2005. Disponível em: <http://www.universoambiental.com.br/Contabilidade/Contabilidade_ImpacGestao.htm> Acesso em: 02 fev. 2012.

_____. **A Contabilidade medindo sua Responsabilidade Social**. 2005. Disponível em: <<http://www.gestaoambiental.com.br/articles.php?id=46>> Acesso em: 07 abr. 2012.

MARTINS, Eliseu; RIBEIRO, Maisa de Souza. **A Informação como Instrumento da Contribuição da Contabilidade para a Compatibilidade do Desenvolvimento Econômico e a Preservação do Meio Ambiente**. Caderno de Estudos, São Paulo, n. 9, p. 1-13, 1993.

MELO, Vanessa Santos de. **Vantagens Competitivas da Gestão Ambiental**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27200/000763781.pdf?sequence=1>> Acesso em 14 jan. 2010.

MOURA, Luis Antônio Abdalla. **Proposta de Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental no Laboratório de Rejeitos Radioativos do IPEN-SP**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências na área de Tecnologia Nuclear: aplicações)-IPEN/USP, São Paulo, 2008.

SANTOS, André Ricardo Ponce; et al. **Contabilidade Ambiental**: uma contribuição da ciência contábil a sustentabilidade da gestão ambiental. FEA/USP. 2006.

ZANLUKA, Julio Cezar. **O que é Contabilidade Ambiental**. 2008. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>> Acesso em: 21 abr. 2012.